

**EXAME DE TRANSFERÊNCIA – 2013/2014****H U M A N A S****05/05/2013****Instruções**

1. Este caderno de questões compõe-se de 80 questões objetivas: 34 questões de Língua Portuguesa, 12 de Língua Inglesa e 34 de Cultura Contemporânea.
2. Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.
3. Em cada teste, há 5 alternativas, sendo correta apenas uma.
4. Preencha completamente o alvéolo na folha óptica de respostas, utilizando necessariamente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. Exemplo: 
5. Não deixe questões em branco na folha óptica de respostas.
6. Duração da prova: **4h**. O candidato deve controlar o tempo disponível. Não haverá tempo adicional para transcrição de gabarito para a folha óptica de respostas.
7. Atenção! No final da prova, é obrigatória a devolução deste caderno de questões e da folha óptica de respostas. Poderá ser levado somente o gabarito provisório de respostas.

Observação

A relação de candidatos convocados para a Segunda Etapa será divulgada no *site* da FUVEST (www.fuvest.br) no dia 17 de maio. Os convocados para a Segunda Etapa de provas devem entregar os documentos solicitados pela Unidade nos dias 23 e 24 de maio.

ASSINATURA DO CANDIDATO: _____

Português

01



Folha de S. Paulo, 31/01/2013.

Esta charge visa, principalmente, criticar um aspecto relacionado com a organização da Copa do Mundo no Brasil, em 2014. Trata-se de

- corrupção que envolve a construção dos estádios.
- excessiva e perdulária divulgação do evento.
- incompetência dos operários contratados pelas construtoras.
- morosidade com que se desenvolvem as obras.
- língua utilizada nos textos dos cartazes de propaganda.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 02 A 06

Amar, verbo ridículo

A voz mais quente do rádio mineiro, companhia das almas solitárias que erram pelas madrugadas belorizontinas, entrou em cena mais uma noite para emprestar sua calorosa dicção às palavras apaixonadas enviadas por um coração despedaçado. Agnaldo Silva, locutor e produtor há onze anos do Good Times, tradicional programa noturno de sucessos de antanho*, leu uma mensagem de amor: “Outros romances virão. Amores, não mais. Não darei a outros o amor que guardei para você. E sei que eles não me darão, jamais, a plenitude que senti a seu lado.”

Dessa vez, no entanto, Agnaldo não estava em seu estúdio, sozinho, como todas as noites. Suas palavras não eram levadas pelas ondas do rádio, e aquela mensagem não fora enviada por um ouvinte. Naquela noite abafada de dezembro, o locutor estava no palco de uma casa de shows, diante de uma plateia que se deleitava com sua interpretação grave do texto vencedor do 1º Concurso Mineiro de Cartas de Amor.

Quem julgou as 35 cartas inscritas no concurso foi uma professora da Faculdade de Letras da UFMG. Ela se disse comovida com a forma como os missivistas trouxeram à luz seus sentimentos mais íntimos. O desprendimento, especulou, talvez se explicasse pelo fato de as cartas se dirigirem a alguém que provavelmente jamais as leria. “Isso me parece lindo nas cartas de amor: são criadas por um gesto equivocado e sempre erram de endereço”, afirmou a acadêmica. “Considerando as impossibilidades próprias da linguagem, as cartas de amor, dito de uma maneira bem brega, são milagres esfarrapados.” Questionada se todas as cartas de amor são mesmo ridículas, como escreveu Fernando Pessoa, ela respondeu: “Quem sou eu para discordar?”

Nuno Manna, Piauí. Janeiro de 2013. Adaptado.

(*) de antanho = de épocas passadas.

02

Ao afirmar que as cartas de amor “são criadas por um gesto equivocado e sempre erram de endereço” (L. 26-27), a professora referia-se, de acordo com o texto,

- ao estilo sem refinamento adotado por quem escreve tal tipo de carta.
- ao conteúdo simplório das cartas enviadas para o concurso mineiro.
- ao fato de as cartas serem escritas somente para a inscrição no concurso.
- à falta de pretensão dos emissores de encontrarem quem leia as cartas.
- à probabilidade de os destinatários não tomarem conhecimento das cartas.

03

O título “Amar, verbo ridículo” está mais diretamente relacionado aos seguintes versos de uma das estrofes do poema “Todas as cartas de amor são ridículas”, de Fernando Pessoa, referido no texto:

- “As cartas de amor, se há amor, / Têm de ser / Ridículas.”
- “Mas, afinal, / Só as criaturas que nunca escreveram / Cartas de amor / É que são / Ridículas.”
- “Quem me dera no tempo em que escrevia / Sem dar por isso / Cartas de amor / Ridículas.”
- “A verdade é que hoje / As minhas memórias / Dessas cartas de amor / É que são / Ridículas.”
- “(Todas as palavras esdrúxulas, / Como os sentimentos esdrúxulos, / São naturalmente / Ridículas.)”

04

Em “A voz mais quente do rádio” (L. 1) e “as cartas de amor (...) são milagres esfarrapados” (L. 29-30), ocorre, respectivamente, o emprego de

- sinédoque e antítese.
- personificação e eufemismo.
- sinestesia e metáfora.
- metonímia e paradoxo.
- hipérbole e catacrese.

05

Das expressões abaixo, a única que se forma com um adjetivo empregado em sentido denotativo é:

- “rádio mineiro” (L. 1).
- “calorosa dicção” (L. 4).
- “palavras apaixonadas” (L. 4).
- “coração despedaçado” (L. 5).
- “noite abafada” (L. 15).

06

Se o trecho “Suas palavras não eram levadas pelas ondas do rádio, e aquela mensagem não fora enviada por um ouvinte” (L. 13-15) for escrito na voz ativa, as formas verbais sublinhadas serão substituídas, respectivamente, por

- levaram e enviou.
- levassem e enviava.
- levariam e enviará.
- levavam e enviara.
- levarão e enviasse.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 07 A 11

Lembrança de Mário de Andrade

Tenho a impressão de que Mário de Andrade será um dos escritores mais estudados, comentados e debatidos em nossa futura história literária. E é possível que apenas trinta ou quarenta anos depois da sua morte a posteridade consiga traçar, de maneira mais ou menos satisfatória, o perfil literário e humano deste homem cheio de refolhos e máscaras, deste escritor multiplicado. 5

Há com efeito muitos Mários de Andrade, além dos já conhecidos, que irão se revelando aos poucos; entre estes, o homem que escrevia cartas. A sua correspondência encherá volumes e será porventura o maior monumento do gênero na língua portuguesa; terá devotos fervorosos, e só ela permitirá uma vista completa da sua obra e do seu espírito. 10

Para ele, escrever cartas era tarefa de tanta responsabilidade moral e literária quanto escrever poemas ou estudos. Esse madrugador que dormia pouquíssimo tinha a religião da correspondência, aplicando nela a correção escrupulosa dum guarda-livros. É provável que nunca tenha deixado sem resposta um simples bilhete, e Deus sabe quantos receberia. Possuindo da inteligência uma concepção ao mesmo tempo alta e simples, via nela um instrumento de revelar beleza e servir ao próximo, condicionado, entretanto, por técnicas pacientes e habilidosas, hábitos meticulosos e regulares. E praticava com escrupulo desde o respeito ao surto de inspiração até o uso constante das fichas; desde a fidelidade à voz interior até a pontualidade. Sendo um grande artista era simultaneamente um artífice cuidadoso e esmerado. 15 20 25

A. Candido, *Revista do Arquivo*, 1946.In: A. Candido, *O observador literário*, 2004.

07

De acordo com o texto, quando A. Candido escreveu seu artigo, Mário de Andrade

- ainda era um escritor de pouca expressividade na literatura brasileira.
- estava concluindo sua vasta correspondência.
- dedicava-se mais à atividade de poeta do que à de crítico literário.
- combinava a função de escritor com a de bibliotecário.
- distinguia-se por ter sido um escritor de muitas faces.

08

Ao descrever a personalidade de Mário de Andrade, o autor usa termos com sentido próximo, como “estudados, comentados e debatidos”. Dos termos empregados nos trechos citados abaixo, o único que **NÃO** apresenta essa característica é

- “refolhos e máscaras” (L. 6-7).
- “moral e literária” (L. 15).
- “pacientes e habilidosas” (L. 23-24).
- “meticulosos e regulares” (L. 24).
- “cuidadoso e esmerado” (L. 28).

09

Considere as seguintes afirmações sobre a locução “com efeito” (L. 8):

- Sua função coesiva consiste em introduzir, em um novo parágrafo, um argumento sem vínculo com o que foi mencionado anteriormente no texto.
- Tendo em vista a posição que ocupa na estrutura da frase, poderia estar entre vírgulas, sem prejuízo para a correção gramatical.
- Trata-se de um operador argumentativo cujo sentido incide sobre toda a oração da qual faz parte e não apenas sobre uma palavra.

Está correto o que se afirma em

- I, apenas.
- II, apenas.
- III, apenas.
- II e III, apenas.
- I, II e III.

10

O termo sublinhado no trecho “será porventura o maior monumento do gênero” (L. 11) expressa

- hipótese.
- certeza.
- alternância.
- condição.
- conclusão.

11

A ordem indireta pode caracterizar-se pelo emprego do complemento (determinante) anteposto ao termo completado (determinado) e não posposto. Tal uso, que é menos comum, ocorre no seguinte trecho:

- “trinta ou quarenta anos depois da sua morte” (L. 3-4).
- “o maior monumento do gênero na língua portuguesa” (L. 11-12).
- “Possuindo da inteligência uma concepção ao mesmo tempo alta e simples” (L. 20-21).
- “via nela um instrumento de revelar beleza” (L. 21-22).
- “Sendo um grande artista era simultaneamente um artifice cuidadoso e esmerado” (L. 27-28).

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 12 A 16

Carta

S. Paulo, 15-VIII-42
Meu Carlos*

*Não ando procedendo infamemente com você, no caso do estudo sobre Sentimento do mundo que até agora não saiu. Recebi as Poesias e fiquei desesperado. Deixe eu lhe dizer umas coisas que, afinal, se você se desse ao trabalho de raciocinar sobre, sabia também. Mas estes raciocínios são mais pra mim que pra você mesmo. Aliás outro dia ainda reconhecia com bastante amargura que duns tempos pra cá, a maioria das cartas que escrevo são pra mim mesmo. É que desde muito ando completamente desguaritado** de mim mesmo e carecendo me rechar.*

Quando lhe falei que ia escrever sobre o seu livro, lhe juro que não fiz nenhuma dessas promessas de circunstância, nenhuma timidez proveniente da gratidão de ter recebido o livro e muito menos por gélida consciência profissional de quem faz crítica literária. Na verdade eu não correspondi a coisíssima nenhuma. Lhe dei apenas uma notícia que eu sabia que lhe seria grata pela amizade verdadeira que nos liga. A promessa, nem promessa houve, o que houve foi uma necessidade absoluta do meu ser, ao sair formidavelmente comovido da leitura. Estava extasiado. E extasiado no que eu desejava me extasiar, na única coisa que poderia, em arte, me extasiar por estes tempos, extasiado em humanidade, no, enfim, no sentimento do mundo.

Mário de Andrade, A lição do amigo: Cartas de MA a CDA.

(*) Carlos Drummond de Andrade.

(**) desguaritado = afastado, desgarrado.

12

Com base no texto, é correto afirmar que a finalidade principal da carta escrita por Mário de Andrade é

- justificar-se por ainda não ter escrito a crítica sobre o livro recém-lançado por Drummond.
- acusar o recebimento da obra *Poesias* de autoria do destinatário.
- alegar problemas emocionais que o impedem de ler o livro do poeta mineiro.
- pedir informações sobre o livro que o destinatário ainda não publicou.
- declarar que não lhe agrada a atividade de crítico literário.

13

No trecho “gélida consciência profissional” (L. 14-15), o missivista refere-se à possibilidade de a atividade de crítico literário ser orientada

- pela emoção.
- pela razão.
- pelo descaso.
- pela parcialidade.
- pelo desinteresse.

14

A partícula “que” substitui um termo anterior no seguinte trecho do texto:

- “são mais pra mim que pra você mesmo” (L. 6).
- “reconhecia com bastante amargura que duns tempos pra cá” (L. 7-8).
- “a maioria das cartas que escrevo são pra mim mesmo” (L. 8-9).
- “Quando lhe falei que ia escrever sobre o seu livro” (L. 11).
- “Lhe juro que não fiz nenhuma dessas promessas” (L. 11-12).

15

Em sua carta, o remetente opta por uma linguagem com marcas de coloquialidade, como o uso de “pra” em lugar de “para” e a posição do pronome oblíquo átono em:

- “Deixe eu lhe dizer umas coisas” (L. 3-4).
- “Quando lhe falei que ia escrever sobre o seu livro” (L. 11).
- “Lhe dei apenas uma notícia” (L. 16-17).
- “pela amizade verdadeira que nos liga” (L. 17-18).
- “me extasiar por estes tempos” (L. 22-23).

16

Considere as seguintes afirmações sobre o uso de diferentes expressões do texto:

- Os prefixos que formam as palavras “infamemente” (L. 1) e “desguaritado” (L. 10) podem ser considerados sinônimos, pois ambos dão ideia de negação.
- O verbo sublinhado em “Deixe eu lhe dizer” (L. 3-4) representa um traço de coloquialidade, pois o correto seria “Deixa”.
- Na palavra “coisíssima” (L. 16), acrescentou-se, a um substantivo, um sufixo próprio dos adjetivos superlativos.
- Em “por estes tempos” (L. 22-23), o pronome demonstrativo dá ideia de presente em relação à enunciação.

Está correto apenas o que se afirma em

- I e III.
- I, II e IV.
- II e III.
- I, III e IV.
- II e IV.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 17 A 20

Leia o seguinte trecho de uma entrevista concedida pelo biólogo Braulio Dias, secretário executivo da Convenção sobre Diversidade Biológica, órgão da ONU:

Entrevistador: — *De modo geral, as pessoas acreditam que a biodiversidade não faz parte do seu dia a dia e consideram o assunto um tanto enfadonho. Como despertar o interesse pelo tema?*

Entrevistado: — *No Brasil, mais de 80% da população mora em cidades. Situação parecida ocorre em outros países. Longe da natureza, as pessoas têm mais dificuldade em perceber como a diversidade biológica tem impacto em sua vida e está ligada a grandes temas, como alimentação e energia. Para mudar essa mentalidade, é preciso educação e políticas públicas acessíveis aos cidadãos. O tema da biodiversidade é complexo e, portanto, é fácil resvalar em um discurso hermético, que afasta as pessoas. O mesmo vale para os discursos apocalípticos. A biodiversidade não pode estar só na agenda dos setores ambientais. Não pode ser vista só como um bichinho bonitinho, um urso panda, um mico-leão. Essa visão é reducionista e precisa ser ampliada. A maioria das pessoas reconhece que perder biodiversidade não é desejável, mas elas ainda tendem a achar que é um problema secundário, que só países ricos podem se concentrar na questão e os países pobres devem gerar emprego, renda e resolver a violência. Elas não se sentem, como consumidoras, parte desse problema. Mas são.*

Veja, 30/01/2013.

17

Na resposta do entrevistado, a expressão cujo sentido mais se aproxima da menção, feita pelo entrevistador, ao fato de as pessoas considerarem a biodiversidade um “assunto um tanto enfadonho” é

- “dificuldade em perceber” (L. 10-11).
- “discurso hermético” (L. 16).
- “agenda dos setores ambientais” (L. 18).
- “visão (...) reducionista” (L. 20).
- “problema secundário” (L. 23).

18

A expressão sublinhada em “Para mudar essa mentalidade” (L. 13) retoma, no texto, a ideia de que

- a situação é comparável à que ocorre em outros países.
- a biodiversidade, a alimentação e a energia são temas correlatos.
- os efeitos da biodiversidade na vida das pessoas são por elas ignorados.
- os cidadãos não têm acesso à educação e às políticas públicas.
- o tema da educação ambiental é assunto de difícil solução.

19

O emprego do diminutivo em “bichinho bonitinho” (L. 19) denota, no texto,

- carinho.
- ironia.
- entusiasmo.
- intransigência.
- restrição.

20

No trecho “mais de 80% da população mora em cidades”, o verbo poderia concordar com o numeral e ser flexionado no plural. Admite-se também, de acordo com a norma-padrão, uma concordância verbal alternativa na frase:

- Foi um dos poucos que sobreviveu (ou “sobreviveram”) à tragédia.
- Nenhum de nós poderá (ou “poderemos”) participar do concurso.
- Eram (ou “é”) quase quatro horas da madrugada.
- Tu é que deves (ou “deve”) indicar um adversário à altura.
- Cada um dos jogadores preencherá (ou “preencherão”) o cadastro.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 21 A 25

Em “A Luz do Tom” é como se a câmera não mostrasse a paisagem, mas procurasse tocá-la suavemente. É a maneira que Nelson Pereira dos Santos encontrou para estar em acordo com a música, a personalidade e as paixões de Antonio Carlos Jobim.

5

Na verdade, a paixão primeira parece ser pelo Rio. Trata-se de um Rio bem específico: não a cidade e seus problemas, mas a natureza: mar, árvores... E o voo do urubu.

No filme, a natureza e as mulheres compõem a biografia, ou antes: a sequência de sentimentos e ideias que acompanharam Jobim.

10

Somos aqui chamados a conviver não propriamente com o compositor, mas com aquele que desafia sua segunda mulher, Ana, a fotografar o voo de um urubu. Boa parte da maneira como Jobim via o mundo está nesse desafio: dessa ave em que costumamos enxergar apenas o mau agouro, o que Jobim retinha era a beleza elegante e suave do voo.

15

Como a suavidade era a marca de Jobim, esse também é o tom das mulheres que apresentam o documentário. Quem leva quem? É de suas palavras que passamos às músicas? Ou é das imagens que passamos às palavras? A imagem não acompanha a música, assim como as mulheres não acompanham o homem: tudo tende à contemplação e à harmonia.

20

25

Que essa harmonia seja uma construção, não importa: essa é a fatia de mundo que tomou para si, que amou e sobre a qual construiu também sua existência. Aqui o grande mestre do cinema foi fiel ao gênio de Jobim: nunca estamos a 40 graus. Um encontro admirável.

30

Inácio Araujo, *Folha de S. Paulo*, 10/02/2013. Adaptado.

21

Considerando-se o gênero em que esse texto se enquadra, observa-se que o objetivo do autor foi o de

- anunciar o lançamento de um documentário.
- relatar o processo de montagem de um filme musical.
- dar um testemunho de fatos da vida de um compositor.
- fazer uma análise crítica de uma produção cinematográfica.
- defender um ponto de vista sobre a arte de filmar.

22

O “desafio” (L. 16) a que o autor do texto se refere consiste na

- exortação ao espectador para conhecer melhor um personagem excêntrico.
- incerteza de que uma ideia extravagante do compositor seria executada.
- maneira bastante incomum de Jobim compreender o mundo a sua volta.
- opção de Jobim por fixar-se no voo do urubu, a despeito dos maus presságios.
- proposta feita por Jobim à mulher, para que fotografasse o voo de um urubu.

23

Em várias passagens do texto, o autor exprime impressões pessoais. Esse procedimento **NÃO** ocorre no trecho:

- “Na verdade, a paixão primeira parece ser pelo Rio” (L. 6).
- “No filme, a natureza e as mulheres compõem a biografia” (L. 10-11).
- “Como a suavidade era a marca de Jobim” (L. 19).
- “tudo tende à contemplação e à harmonia” (L. 24-25).
- “nunca estamos a 40 graus” (L. 29-30).

24

A sequência de frases interrogativas no quinto parágrafo do texto deve ser interpretada como

- dúvidas em relação ao tom adotado pelas apresentadoras do filme.
- recurso de argumentação que não prevê respostas informativas.
- antecipação das conclusões expostas no último parágrafo.
- hipóteses de difícil comprovação sobre a música de Jobim.
- incertezas próprias de quem narra fatos sem tê-los presenciado.

25

O referente do pronome grifado está corretamente indicado apenas em

- tocá-la (L. 2) = “a câmera”.
- aquele que desafia (L. 14) = “o voo de um urubu”.
- sua segunda mulher (L. 14-15) = “Ana”.
- o que Jobim retinha (L. 17-18) = “o mau agouro”.
- sobre a qual construiu (L. 28) = “a fatia do mundo”.

26

Na mensagem publicitária de uma consultoria de imóveis, lê-se:

MUITOS INVESTIDORES ESTÃO TRANQUILOS COM AS POUANÇAS QUE FIZERAM. ALGUNS ATÉ MORAM NELAS. IMÓVEL, MOEDA FORTE.

Nesse texto, constitui um recurso expressivo a ambiguidade que se verifica em

- “investidores”.
- “estão tranquilos”.
- “poupanças”.
- “moram nelas”.
- “imóvel”.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 27 A 29

Antropofagia em cena

A fachada do Teatro Oficina na rua Jaceguai – uma estreita via de acesso à 9 de Julho no bairro do Bixiga, em São Paulo – tem a simplicidade de uma garagem. Quando a pesada porta da entrada se abre, revela-se então uma estrutura que em nada lembra a de um teatro convencional: lá dentro, uma espécie de passarela, comprida, corre por entre duas arquibancadas de aço e madeira.

Nada de cortinas, nada de palco, nada de poltronas. Quem percorre esse corredor nota um leve declive em direção aos fundos. À esquerda, ao lado de uma das arquibancadas e já no meio do percurso, uma imensa janela de vidro tem vista para os edifícios do bairro.

Os espetáculos apresentados ali ocupam não só a passarela; costumam espalhar-se por todos os cantos. Não raro, o lugar da plateia é também o lugar da cena, e o público entra na dança.

Gustavo Fioratti, **Pesquisa FAPESP**.
Setembro de 2012. Adaptado.

27

Pela descrição feita no texto, conclui-se que o adjetivo mais adequado para designar o tipo de teatro desenvolvido no Oficina é

- experimental.
- amadorístico.
- conservador.
- pantomímico.
- mambembe.

28

Devido a seu caráter descritivo, verifica-se, nos três parágrafos do texto, o emprego de

- adjetivos com conotação subjetiva.
- frases nominais.
- orações subordinadas.
- verbos no presente.
- substantivos abstratos.

29

Se o diretor do Teatro Oficina apresentasse um espetáculo com alguma cena de dança, a expressão “entra na dança”, usada no final do texto, poderia ser entendida também em seu sentido

- metafórico.
- irônico.
- figurado.
- conotativo.
- literal.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 30 E 31



O Estado de S. Paulo. 01/02/2013.

30

O efeito de humor dessa tirinha decorre, mais diretamente,

- do desânimo do tigre ao expressar uma ideia abstrata sobre a obra do garoto.
- da insistência do garoto em descrever sua obra como uma criação abstrata.
- do formato não convencional da figura esculpida na neve pelo garoto.
- da reação do garoto à observação do tigre, baseada num dado específico da obra.
- da contradição entre as falas do garoto, no segundo e no terceiro quadrinhos.

31

Considere as seguintes afirmações acerca de expressões presentes no texto:

- Há equivalência de sentido entre as expressões “abstrato”, “forma pura” e “interpretação específica”.
- A expressão “mais visceral” pode ser substituída por “mais universal”, sem prejuízo para o sentido do texto.
- A palavra sublinhada em “É só neve, tá?” realça o real sentido que o personagem quis atribuir ao substantivo na frase.

Está correto apenas o que se afirma em

- I.
- II.
- III.
- I e II.
- II e III.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 32 A 34

À tinta de escrever

*Ao teu azul fidalgo mortifica
registrar a notícia, escrever
o bilhete, assinar a promissória
esses filhos do momento. Sonhas*

*mais duradouro o pergaminho
onde pudesses, arte longa em vida breve
inscrever, vitríolo* o epigrama, lágrima
a elegia, bronze a epopeia.*

*Mas já que o duradouro de hoje nem
espera a tinta do jornal secar,
firma, azul, a tua promissória
ao minuto e adeus que agora é tudo História.*

José Paulo Paes, **Prosa completa**.

(*) *vitriolo* = ácido sulfúrico.

32

A correta leitura do poema permite concluir que seu tema é a oposição entre os conceitos de

- a) perenidade e efemeridade.
- b) tecnologia e arte.
- c) oralidade e escrita.
- d) ficção e história.
- e) passado e futuro.

33

Tendo em vista a relação metonímica que se estabelece nos versos “inscrever, vitríolo o epigrama, lágrima / a elegia, bronze a epopeia”, é correto afirmar que a elegia tem a função de comover, e o epigrama e a epopeia, respectivamente, a de

- a) elogiar e celebrar.
- b) satirizar e eternizar.
- c) caracterizar e criticar.
- d) relatar e descrever.
- e) emocionar e divertir.

34

Em relação ao trecho que o antecede, o seguinte fragmento do poema tem função apositiva:

- a) “esses filhos do momento”.
- b) “mais duradouro o pergaminho”.
- c) “arte longa em vida breve”.
- d) “a tinta do jornal”.
- e) “azul, a tua promissória”.

Inglês

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 35 A 38

5 *Why we and other animals itch remains something of a mystery. But now researchers at Johns Hopkins and Yale in the United States and several universities in China have found a key piece of the puzzle, identifying sensory neurons in mice that are dedicated to relaying itchy sensations from the top layers of skin to the spinal cord.*

10 *“Our study, for the first time, shows the existence of itch-specific nerves,” said Xinzhong Dong, a professor of neuroscience at the Johns Hopkins University School of Medicine.*

15 *Scientists have debated for decades whether separate circuitry existed for itchiness or whether its signals passed through the same nerves used to transmit pain. Earlier data — suppressing pain with morphine can cause chronic itching, for example — indicated some overlap between the two sensations.*

20 *In the experiments, Dr. Dong and his colleagues identified nerve cells that they knew responded to several itchy stimuli. They then genetically modified mice so that these nerve cells included proteins that bind to capsaicin, the chemical that gives chili peppers a burning sensation.*

25 *When capsaicin was rubbed on their skin, these mice did not writhe in pain but scratched, indicating that these neurons transmitted only itching, not pain.*

30 *In a second set of experiments, the scientists used a toxin to kill these nerve cells. The mice scratched less when exposed to itchy chemicals, but still responded as normal to pain.*

35 *Notably, a chemical that set off the itchy signals in these mice was chloroquine, an effective malaria drug that many people in Africa refuse to take because it induces itching.*

If people have the same itch-specific nerves as mice, the findings could lead to drugs that suppress the itchy side effect of chloroquine and alleviate chronic itchiness in skin diseases.

The New York Times, 7 January, 2013. Adaptado.

35

Faz parte das práticas metodológicas utilizadas no estudo mencionado no texto

- a) a retirada de genes responsáveis pela atividade cerebral em camundongos.
- b) o tratamento de células nervosas com o objetivo de isolar componentes da dor.
- c) a exposição de cobaias a agentes químicos desencadeadores de prurido.
- d) o isolamento de cobaias em grupos de controle da dor e da urticária.
- e) a modificação genética de camundongos para observar mudanças na pele dos animais.

36

O segmento do texto em que se observa uma relação mais direta entre prurido e dor é:

- a) “Why we and other animals itch remains something of a mystery.” (L. 1-2)
- b) “Our study, for the first time, shows the existence of itch-specific nerves.” (L. 7-8)
- c) “Earlier data — suppressing pain with morphine can cause chronic itching, for example — indicated some overlap between the two sensations.” (L. 13-16)
- d) “Dr. Dong and his colleagues identified nerve cells that they knew responded to several itchy stimuli.” (L. 17-19)
- e) “The mice scratched less when exposed to itchy chemicals, but still responded as normal to pain.” (L. 26-28)

37

Segundo o texto, um dos possíveis desdobramentos dos resultados do estudo para o ser humano é

- a) a descoberta de substâncias que atenuem o prurido em doenças de pele.
- b) a manipulação de drogas paliativas para pacientes com dores crônicas.
- c) o desenvolvimento de métodos para prever respostas alérgicas com presença de dor.
- d) a produção de células específicas capazes de bloquear a sensação de dor.
- e) a identificação de desencadeadores de dermatite recorrente e sistêmica.

38

No texto, o termo “writhe” (L. 23) significa

- a) withdraw.
- b) twist.
- c) squeeze.
- d) freeze.
- e) faint.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 39 A 43

5 *Science has few more controversial topics than human intelligence — in particular, whether variations in it are a result of nature or nurture, and especially whether such variations differ between the sexes. The mines in this field can blow up an entire career, as Larry Summers found out in 2005 when he spoke of the hypothesis that the mathematical aptitude needed for physics and engineering, as well as for maths itself, is innately rarer in women than in men. He resigned as president of Harvard University shortly afterwards.*

10 *It is bold, therefore, of Jonathan Wai, Martha Putallaz and Matthew Makel, of Duke University in North Carolina, to enter the fray with a paper that addresses both questions. In this paper, just published in Current Directions in Psychological Science, they describe how they sifted through nearly three decades of standardised tests administered to American high-school students to see what had been happening to the country's brightest sparks.*

15 *They draw two conclusions. One is that a phenomenon called the Flynn effect (which weighs on the "nurture" side of the scales because it describes how IQ scores in general have been rising over the decades) applies in particular to the brightest of the bright. The other is that part, but not all, of the historic difference between the brainiest men and 25 women has vanished.*

30 *In the general population boys are well known to do a bit better than girls in maths. Girls, in turn, edge out boys on tests of verbal reasoning. The result is similar overall IQ scores. Among the best young mathematical brains, however, that equality does not pertain. Here, boys do a lot better at maths than girls — but less better than they used to, as the researchers discovered.*

The Economist, 22 December, 2012. Adaptado.

39

No texto, o caráter polêmico do tema da inteligência humana pode ser percebido, dentre outros aspectos,

- na controversa teoria das inteligências múltiplas.
- no embate entre concepções leigas e científicas sobre QI.
- no questionamento acerca dos tipos de inteligência.
- no debate sobre a influência da hereditariedade e do meio.
- nas discussões em torno do treino da capacidade intelectual.

40

No trecho do texto "It is bold, therefore, of Jonathan Wai, Martha Putallaz and Matthew Makel, of Duke University in North Carolina, to enter the fray with a paper that addresses both questions" (L. 11-14), o termo sublinhado expressa

- cooperação.
- cautela.
- expectativa.
- coragem.
- liderança.

41

Um das conclusões do estudo mencionado no texto indica que

- as mulheres se adaptam melhor às tarefas das modalidades de engenharia.
- o número de testes de QI aplicados nas últimas décadas tem aumentado.
- o efeito denominado Flynn representa um fenômeno ligado a pessoas famosas.
- estudantes de matemática são o foco de especialistas para mecanismos avaliativos.
- a distinção entre homens e mulheres mais inteligentes, em parte, desaparece.

42

Segundo o texto, entre os jovens considerados mais talentosos para a matemática,

- a diferença de rendimento escolar entre meninos e meninas se mostra irrelevante.
- a margem de superioridade do desempenho dos meninos, em relação às meninas, tem diminuído.
- as meninas têm mais aptidão para o raciocínio lógico do que os meninos.
- as meninas aspiram disputar proficiência com os meninos em pé de igualdade.
- a superioridade natural dos meninos, em relação às meninas, está consolidada.

43

No texto, a expressão "used to" (L. 31-32) indica

- a duração de um acontecimento no presente.
- ênfase na ideia de incompletude da ação.
- ação em andamento no passado recente.
- hábito no passado sem continuidade no presente.
- possibilidade de que algo aconteça no futuro próximo.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 44 A 46

(NEW YORK) — *Coca-Cola became one of the world's most powerful brands by equating its soft drinks with happiness. Now it's taking to the airwaves for the first time to address a growing cloud over the industry: obesity.*

5 *The Atlanta-based company on Monday will begin airing a two-minute spot during the highest-rated shows on CNN, Fox News and MSNBC in hopes of becoming a more influential voice in the intensifying debate over sodas and their impact on public health. The ad lays out Coca-Cola's record of providing drinks with fewer calories over the years and notes that weight gain is the result of consuming too many calories of any kind — not just sodas.*

10 *Coca-Cola says the campaign will kick off a variety of moves that address obesity in the year ahead, such as providing more diet options at soda fountains.*

15 *For Coca-Cola, the world's No. 1 beverage company, the ads reflect the mounting pressures on the broader industry. Later this year, New York City is set to put into effect a first-in-the-nation cap on the size of soft drinks sold at restaurants, movie theaters, sports arenas and other venues.*

20 *Coca-Cola said its ads aren't a reaction to negative public sentiment. Instead, the idea was to raise awareness about what the company has done and the work it plans to do in coming months regarding obesity, said Stuart Kronauge, general manager of sparkling beverages for Coca-Cola North America.*

25 *In the ad, a narrator notes that obesity is an issue that "concerns all of us" but that people can make a difference when they "come together."*

30 *Time.com, 14 January, 2013. Adaptado.*

44

Conforme o texto, a decisão da Coca-Cola de abordar questões relativas à obesidade, dentre outros aspectos,

- a) advém de acordos firmados com outras empresas que atuam no ramo de refrigerantes sem adição de açúcar.
- b) é uma resposta aos protestos de organizações não governamentais, em defesa da saúde pública.
- c) busca promover conscientização relativa às iniciativas da empresa a respeito da questão do sobrepeso.
- d) almeja recuperar credibilidade, junto à opinião pública, acerca de alguns produtos da empresa.
- e) representa tentativa de sofisticar suas estratégias de *marketing* para atrair o público jovem.

45

O texto informa que a empresa Coca-Cola planeja divulgar sua ação, por meio de

- a) shows em Atlanta.
- b) pronunciamentos escritos.
- c) entrevistas em jornais.
- d) cartazes promocionais.
- e) anúncios na televisão.

46

De acordo com o texto, a empresa Coca-Cola, dentre outras medidas,

- a) planeja oferecer maior seleção de bebidas do tipo *diet*.
- b) promete lançar sugestões para um regime alimentar saudável.
- c) estuda deixar de comercializar garrafas com mais de um litro.
- d) cogita restringir a venda de refrigerantes calóricos em estádios.
- e) pretende aperfeiçoar as análises das preferências do consumidor.

Cultura Contemporânea

47

Diante da crise agrária, fazia-se necessária a conquista de novas áreas produtoras. Diante da crise demográfica, fazia-se necessário o domínio sobre populações não europeias. Diante da crise monetária, fazia-se necessária a descoberta de novas fontes de minérios. Diante da crise social, fazia-se necessário um monarca forte, controlador das tensões e das lutas sociais. Diante da crise político-militar, fazia-se necessária uma força centralizadora e defensora de toda a nação. Diante da crise clerical, fazia-se necessária uma nova Igreja. Diante da crise espiritual, fazia-se necessária uma nova visão de Deus e do homem. Começavam novos tempos.

Hilário Franco Jr. **O feudalismo**. 4ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1986, p.93. Adaptado.

As transformações a que se refere o autor nessa passagem podem ser agrupadas em torno de um contexto geral, isto é, o das

- invasões bárbaras sobre o Império Romano, que desembocariam na formação do sistema feudal na Europa Central.
- conquistas de territórios e populações asiáticas pelas Cruzadas, que resultariam no declínio do Império Bizantino.
- revoluções políticas que ocasionariam a formação dos Estados nacionais modernos na Europa ocidental e a desaparecimento dos últimos resquícios de Feudalismo.
- sucessivas crises que caracterizariam o declínio do sistema feudal em toda a Europa.
- grandes modificações geopolíticas que marcariam o fortalecimento dos territórios americanos em detrimento das antigas áreas de colonização europeia.

48

Dentre os primeiros Estados europeus a modificar as estruturas políticas do Feudalismo, com a centralização de poderes em torno da figura do monarca, podem-se mencionar:

- Espanha, Alemanha e Holanda.
- Portugal, Holanda e Itália.
- Inglaterra, Alemanha e Polônia.
- Turquia, Inglaterra e Itália.
- Portugal, França e Espanha.

49

A expansão material, populacional e econômica da Europa, entre os séculos XV e XVI, é caracterizada

- por um forte aumento na exploração europeia de metais preciosos, responsáveis pelo desenvolvimento tanto do Mercantilismo quanto, futuramente, do próprio sistema capitalista.
- pela disputa militar entre Inglaterra e Holanda, cuja magnitude beneficiaria Portugal e França, potências coloniais pioneiras.
- pela ascensão do capitalismo industrial em fase embrionária, mas suficiente para fazer o Mercantilismo entrar em colapso.
- pela fracassada expansão colonial asiática e africana, que estimulou a colonização dos territórios americanos.
- pelo declínio cultural do continente, estímulo essencial para a busca de novos territórios e, conseqüentemente, de novos fluxos imigratórios.

50

Um mosaico de povo, culturas e línguas possuía a terra em que Hernán Cortés e seus seiscentos homens logo iriam desembarcar. O conquistador cedo ficaria sabendo da existência dos mexicas. Foram feitas referências a eles pelos maias de Yucatán, pelos chontals de Tabasco e pelos totonacas de Veracruz. Por intermédio dos últimos, e particularmente dos tlaxcalanos, Cortés foi informado do poder e da riqueza da metrópole asteca e de seus governantes, em especial de Moteuczoma.

M. León-Portilla. A Mesoamérica antes de 1519.
In: L. Bethell (org.). **A América Latina colonial v.1**.
2ª.ed. São Paulo: EDUSP/FUNAG, 1998, p.60.

O texto acima menciona uma variedade de grupos sociais que

- possuíam culturas nas quais espanhóis e demais europeus não estavam interessados, pois estes apenas se preocupariam com a abertura de uma rota terrestre para o Pacífico.
- logo seriam exterminados pelos conquistadores, já que suas culturas eram incompatíveis com o catolicismo europeu.
- se relacionariam com os conquistadores de modos que variavam desde a formação de alianças estratégicas até o enfrentamento militar direto.
- já eram conhecidos do outro lado do Atlântico, graças aos relatos de viajantes medievais que com eles estabeleceram contato.
- gozariam de forte simpatia por parte dos colonizadores europeus, que, graças ao Renascimento, viviam uma época de tolerância cultural.

51

Sobre o sistema de capitanias hereditárias, implementado pela Coroa portuguesa na América do século XVI, é correto afirmar que

- surgiu para atender a demandas diagnosticadas pelo primeiro governador-geral do Brasil, inclusive para defender a nova terra de ataques estrangeiros.
- jamais saiu do papel, afinal seus autores tinham pouco ou quase nenhum conhecimento acerca da realidade da nova terra.
- foi, em geral, bem-sucedido, pois logrou uma integração político-administrativa da nova terra por meio da comunicação entre os diversos pontos do sistema de defesa militar implementado.
- atendeu a exigências do Vaticano, preocupado com a expansão do protestantismo no Novo Mundo.
- foi uma primeira tentativa sistemática de colonização da nova terra, sendo, em geral, malsucedida.

52

Os principais focos da mineração, ocorrida no Brasil do século XVIII, foram as regiões de Minas Gerais,

- de Goiás e do Mato Grosso.
- da Amazônia e do Rio Grande do Sul.
- do Rio Grande do Norte e da Bahia.
- de São Paulo e do Rio Grande do Sul.
- da Bahia e da Amazônia.

53

A tentativa de implantação da cultura europeia em extenso território, dotado de condições naturais, se não adversas, largamente estranhas à sua tradição milenar, é, nas origens da sociedade brasileira, o fato dominante e mais rico em consequências. Trazendo de países distantes nossas formas de convívio, nossas instituições, nossas ideias, e timbrando em manter tudo isso em um ambiente muitas vezes desfavorável e hostil, somos ainda hoje uns desterrados em nossa terra.

Sérgio B. de Holanda. **Raízes do Brasil.**

Do texto acima, depreende-se que

- o problema da distribuição de terras sempre foi um dos mais dramáticos da história brasileira.
- as culturas nativas do Brasil sempre reagiram fortemente contra a tentativa de imposição da cultura europeia no Novo Mundo.
- a importação de culturas estrangeiras não pôde se desenvolver na colônia em razão da vigência do monopólio da Coroa portuguesa.
- inúmeras foram as dificuldades de desbravamento do território brasileiro, com consequências importantes até os dias de hoje.
- algumas das mais importantes características do Brasil contemporâneo se explicam por heranças da colonização.

54

As maiores economias do globo, nas chamadas “primeira” e “segunda” revolução industrial, controlaram ou influenciaram processos importantes que ocorriam no mundo: o comércio internacional, a cultura, o sistema financeiro, os principais conflitos bélicos, etc.

Tais economias foram:

	Século XIX	Século XX
a)	Reino Unido	Estados Unidos
b)	Alemanha	Reino Unido
c)	Estados Unidos	Japão
d)	China	Alemanha
e)	Japão	Estados Unidos

55

O biênio 1888-1889 marcou importantes transformações na história política, econômica e social do Brasil, em função de acontecimentos como a

- promulgação da primeira Constituição brasileira e o fim do tráfico negro.
- abolição da escravidão e a proclamação da República.
- guerra do Paraguai e o fim da ditadura militar republicana.
- abertura do Parlamento e a entrada do Brasil na Liga das Nações.
- abertura da economia brasileira ao comércio mundial e o início do II Reinado.

56



Diego Velázquez, **As meninas.**

O quadro acima foi pintado no contexto

- das Revoluções Burguesas do século XVIII.
- do Antigo Regime do século XVII.
- do Renascimento do século XV.
- do Romantismo do século XIX.
- da Reforma Protestante do século XVI.

57

Por sua duração e amplitude, a Guerra da Secessão renunciou as grandes guerras do século XX: ela já constituiu uma guerra total, do tipo em que os adversários empenham todos os seus recursos e todas as suas forças. Alinhou efetivos consideráveis – dois milhões de homens para o Norte, entre 700 mil e um milhão para o Sul –, cujo equipamento, abastecimento em material, munições, subsistência, criaram para os estados-maiores e para os governos problemas delicados e mobilizaram todos os recursos da economia.

René Rémond, **História dos Estados Unidos**.
São Paulo: Martins Fontes, 1989, p.65.

A situação a que se refere o texto acima só pôde existir porque

- os Estados Unidos e a União Soviética, no século XX, competiam militarmente pela hegemonia política do globo.
- os Estados Unidos, no século XVIII, foram, ao lado da Grã-Bretanha, os pioneiros da Revolução Industrial.
- o sul dos Estados Unidos já era fortemente industrializado em meados do século XIX, enquanto o norte era majoritariamente agrário e escravista.
- o século XIX conheceu um largo período de generalizada industrialização, diretamente relacionada à indústria bélica de vários países.
- a passagem do século XVIII para o XIX marcou um contexto global sem grandes conflitos armados, apenas retomados com a Guerra da Secessão dos Estados Unidos.

58

Conta a Bíblia que o profeta Elias recolhera-se ao monte Carmelo para escapar de um ímpio rei. E sobre o monte veio uma nuvem, despejando águas férteis. E caiu fogo do céu, impedindo o holocausto. Mas foi em silêncio e medo que o corpo de Joaquim do Amor Divino Rabelo Caneca, frade carmelita turonense, acabara de ser emparedado naquele alvorecer da nação brasileira.

Marco Morel, **Frei Caneca: entre Marília e a pátria**.
Rio de Janeiro: FGV Editora, 2000, p.17.

O frade carmelita citado no trecho acima está diretamente relacionado

- à luta abolicionista brasileira da primeira metade do século XIX.
- à Inconfidência Mineira de 1788-1789.
- aos massacres de judeus ocorridos por todo o século XIX, conhecidos como *pogroms*.
- à chamada Confederação do Equador, ocorrida em Pernambuco em 1824.
- aos primeiros contatos entre portugueses e indígenas de começos do século XVI.

59

Muitos erros diferentes, cujos efeitos se acumularam, levaram nossos exércitos ao desastre. Mas uma grande carência paira sobre todos eles. Nossos chefes, ou os que agiam em seu nome, não souberam pensar a guerra. Em outros termos, o triunfo dos alemães foi essencialmente uma vitória intelectual, e talvez esse seja o motivo mais grave.

Marc Bloch, **A estranha derrota**. Rio de Janeiro: Zahar, 2011, p.41.

O autor das palavras acima, um historiador francês que foi também um combatente ativo na I e na II Guerra Mundial, sugere que, nessa segunda ocasião, a França tenha sido facilmente derrotada pela Alemanha porque

- os alemães eram mais filosóficos e intelectualizados, enquanto os franceses não valorizavam a cultura e a educação.
- os franceses transferiram suas grandes decisões militares, que deveriam ser tomadas pelos seus próprios generais, para comandantes estrangeiros.
- os exércitos franceses eram carentes e mal equipados, enquanto os alemães eram fortes e bem equipados.
- os alemães, a despeito de sua derrota militar, venceram no campo das ideias, já que o nazismo viria a ter seguidores, mesmo após o fim do conflito.
- os alemães, ao contrário dos franceses, souberam conceber a iminência de uma nova guerra, após o término da primeira, e, por isso, para ela se prepararam devidamente.

60

A formação do território brasileiro é fruto de um longo processo de povoamento.

Sobre a questão da disputa da atual área do estado do Acre, considere os itens:

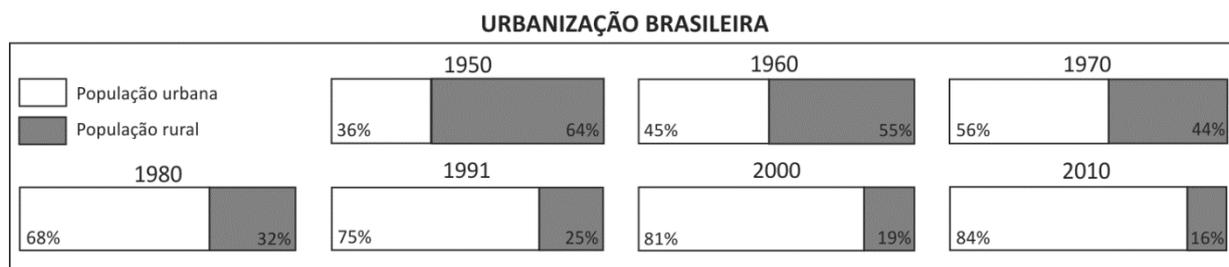
- Essa disputa foi basicamente com Bolívia, Peru, Paraguai e Equador. A maior área invadida pelos seringalistas era a do Paraguai, porém a mais rentável, na produção de borracha, era a da Bolívia.
- A principal disputa foi com a Bolívia, que reclamava da invasão de parte de seu território por seringalistas brasileiros. Tropas bolivianas e brasileiras, em conjunto, tentaram expulsar os seringalistas da área ocupada.
- O Brasil indenizou a Bolívia e o Peru pelas terras invadidas por seringalistas brasileiros e se comprometeu a construir a ferrovia Madeira-Mamoré, para escoamento e exportação da borracha pelos portos de Manaus e Belém.

Está correto o que se afirma em

- I, apenas.
- I e II, apenas.
- III, apenas.
- II e III, apenas.
- I, II e III.

61

Considere os gráficos abaixo.



www.ibge.gov.br/series_historicas. Acessado em 20/02/2013.

Sobre o processo de urbanização, no Brasil, pode-se afirmar:

- Intensa urbanização vem ocorrendo, como pode ser observado de 1950 a 2010, e tem sido acompanhada de um processo de metropolização e formação de regiões metropolitanas.
- O grande salto no processo de urbanização de 1970 para 1991 deve-se ao rápido crescimento populacional das pequenas cidades nesse período.
- A partir de 1991, as cidades médias passam a ter decréscimo populacional devido à grande concentração do setor industrial nas metrópoles nacionais.
- Com o processo de urbanização muito avançado (2010 : 84%), as regiões metropolitanas, que concentram mais de 50% da população total do País, passam a ter seus problemas de transporte, água e esgoto controlados pela esfera federal.
- A partir de 1970, as regiões metropolitanas foram definidas pelo IBGE, sob regime da administração federal, em decorrência de áreas conurbadas entre estados, como, por exemplo, a conurbação de São Paulo/Campinas - Rio de Janeiro.

62



A imagem acima mostra a cidade de Grozni, em 1999. Seu aspecto geral é decorrente

- do acidente com a usina nuclear de Chernobyl, ocorrido anos antes, e que levou à evacuação e permanente abandono da cidade ucraniana.
- dos seguidos ataques de terroristas da Al-Qaeda à Rússia, o que levou a uma pronta mobilização da OTAN em defesa do governo de Moscou.
- do fato de o Afeganistão ter sido ocupado pelo exército soviético nos anos de 1980, o que levou a Rússia a se opor à ocupação de Cabul pelos Estados Unidos.

- da desenfreada exploração mineira, levada a cabo por grandes empresas na região do Cáucaso, transformando centros urbanos da região em verdadeiras cidades-fantasma.
- dos pesados bombardeios impostos à cidade pelo exército russo, durante a guerra de independência da Chechênia.

63

Empregada em referência a regimes políticos do século XX, a palavra “totalitarismo” refere-se mais comumente a

- formas de governo amplamente desejadas pela maioria da população, dado o teor democrático e favorável ao livre-pensamento de tal palavra.
- formas de autoritarismo, nas quais o poder central do Estado é tão forte que se torna capaz de penetrar e controlar espaços da vida privada da sociedade.
- sociedades governadas por ditadores que agem à margem da legalidade, sem códigos jurídicos ou partidos políticos.
- utopias de governo que, caso se realizassem, fariam triunfar relações sociais igualitárias e justas.
- teocracias regidas por uma única religião, nas quais as diferenças culturais tendem a se submeter a esse elemento central.

64



Andy Warhol.

A imagem acima é típica

- da febre cinematográfica que dominou a sociedade norte-americana na década de 1950.
- da chamada “Arte Pop”, surgida em meados do século XX.
- da vertente artística conhecida como cubismo, na segunda metade do século XX.
- das manifestações de protesto contra a Guerra do Vietnã, na década de 1960.
- do culto estético à beleza, resultante dos grandes avanços da medicina em todo o mundo, na primeira metade do século XX.

65

Considere as seguintes afirmações sobre globalização:

- Uma característica bastante emblemática no fluxo dos capitais especulativos de curto prazo é que, em busca de alta lucratividade, esses capitais movimentam-se com grande rapidez pelo sistema financeiro mundial que está conectado *on line*.
- Os capitais especulativos são favoráveis à economia de um país, a longo prazo, pois as aplicações são direcionadas para a poupança interna desse país, permitindo sua estabilidade econômica.
- Os grandes conglomerados financeiros possuem empresas coligadas que atuam em todos os setores das finanças, como investimentos, empréstimos, seguros, câmbios, e estão presentes nas principais economias do mundo.

Está correto o que se afirma em

- I, apenas.
- I e III, apenas.
- II, apenas.
- II e III, apenas.
- I, II e III.

66

A chamada Terceira Revolução Industrial, iniciada no final de 1970 e, ainda, em andamento, deverá atingir seu maior desenvolvimento no decorrer do século XXI.

Dentre as várias mudanças que marcam tal período, podem-se citar:

- substituição gradativa do petróleo por outras fontes de energia; os novos setores de vanguarda, como a informática, robótica, microeletrônica, biotecnologia, entre outros; e força de trabalho qualificada e flexível, com elevada escolaridade e que se recicla constantemente.
- aumento do petróleo como fonte prioritária de energia; a revolução decorrente da informática em todos os campos; e aumento da mão de obra barata e desqualificada, em função da urbanização que se iniciou, mundialmente, no atual século.
- total substituição do petróleo e do carvão por energia solar e eólica; o predomínio da robótica na maioria dos setores; e avanço prioritário da força de trabalho qualificada e especializada de nível técnico (como torneiro mecânico, ferramenteiro).
- aumento do petróleo como fonte prioritária de energia; os novos setores de vanguarda, como a informática, robótica, microeletrônica, biotecnologia, entre outros; e aumento da mão de obra barata e desqualificada em função da urbanização que se iniciou, mundialmente, no atual século.
- total substituição do petróleo e do carvão por energia solar e eólica; a revolução decorrente da informática em todos os campos; e avanço prioritário da força de trabalho qualificada e especializada de nível técnico (como torneiro mecânico, ferramenteiro).

67

Segundo os dados do Censo de 2010, nas doze principais metrópoles brasileiras, mais de 13 milhões de pessoas se deslocam diariamente entre os municípios, para trabalhar, estudar ou realizar outras atividades. O debate sobre a chamada crise de mobilidade ganha mais uma contribuição com o estudo lançado pelo IPEA em que analisa o tempo de deslocamento casa-trabalho no Brasil, no período que vai de 1992 a 2009, a partir das diferenças entre as regiões metropolitanas, níveis de renda e sexo.

www.observatoriodasmetrololes.net.
Acessado em 28/02/2013. Adaptado.

Nos estudos dos principais movimentos internos, no Brasil, esses deslocamentos populacionais são denominados

- emigração diária.
- êxodo rural.
- migração pendular.
- migração rural-urbana.
- migração inter-regional.

68

Considere as assertivas sobre agricultura familiar e patronal, no Brasil:

- I. Consiste em uma propriedade rural onde o trabalho, no geral, é realizado pelos membros da família, mas pode ocorrer contratação de mão de obra no mercado local.
- II. Prevalece a mão de obra contratada e desvinculada da família do administrador ou do proprietário da terra.
- III. Trata-se da agricultura voltada, prioritariamente, às necessidades imediatas de consumo alimentar dos próprios agricultores e ao comércio de pequeno porte, nas cidades próximas.
- IV. A produtividade é muito alta em decorrência da seleção de sementes, do uso intensivo de fertilizantes, do alto grau de mecanização, de silos de armazenagem, entre outros.

Identifique as assertivas relacionadas ao tipo de agricultura.

	Agricultura familiar	Agricultura patronal
a)	I e III	II e IV
b)	I e II	III e IV
c)	II e III	I e IV
d)	II e IV	I e III
e)	I e IV	II e III

69

Decisão da Grécia, de construir um muro na fronteira com a Turquia para barrar o acesso de imigrantes ilegais ao território da União Europeia, provoca críticas de ONGs, que temem crise humanitária. Atravessam a fronteira por ano 130.000 imigrantes sem documentos legais, sendo que, em 2010, 36.000 ilegais foram detidos.

Folha de S. Paulo, 26/10/2012. Adaptado.

Considerando a posição geográfica da Grécia no continente europeu e a situação política dos países de origem da maioria dos imigrantes, que procuram escapar da guerra e da pobreza, através da referida fronteira, é possível identificar alguns países de emigração, como, por exemplo,

- a) Estônia, Romênia e Afeganistão.
- b) Croácia, Polônia e Paquistão.
- c) Síria, Paquistão e Afeganistão.
- d) Romênia, Paquistão e Estônia.
- e) Síria, Croácia e Polônia.

70

Infelizmente, pode-se pintar, com um grau bastante alto de plausibilidade analítica, um quadro bem sombrio das perspectivas para os países da ex-Europa Oriental nos anos 90: uma perspectiva em que o futuro pós-comunista é notavelmente parecido ao passado pré-comunista [...]. O ano de 1989 poderia então surgir, aos participantes e aos historiadores, como um breve momento brilhante entre os sofrimentos de ontem e os de amanhã.

Timothy Garton Ash, **Nós, o povo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990, p.164.

No trecho acima, o autor afirma que

- a) a queda do comunismo na Europa não trouxe grandes mudanças para a maioria dos habitantes do continente.
- b) em 1990, já era possível perceber, em partes da Europa, uma generalizada nostalgia dos tempos do comunismo.
- c) apenas historiadores e os participantes diretos dos acontecimentos de 1989 estavam inclinados a acreditar que tais acontecimentos foram benéficos para a Europa Oriental.
- d) em 1990, era impossível vislumbrar o futuro da Europa libertada do comunismo, já que conflitivas versões sobre o futuro opunham participantes diretos dos acontecimentos a historiadores profissionais.
- e) a queda do comunismo em países da Europa Oriental se fez acompanhar por resultados que, para seus habitantes, poderiam vir a criar condições de vida tão funestas quanto as anteriores.

71

Segundo o artigo 19 da Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU, *todo ser humano têm direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras.*

UNESCO/ONU. Acessado em 10/03/2013.

Alguns países, entretanto, ainda apresentam pesada censura ao direito explicitado no artigo 19, acima exposto. Podem-se citar:

- a) Cuba, Itália e Coreia do Sul.
- b) China, Itália e França.
- c) Cuba, França e Coreia do Sul.
- d) Cuba, China e Coreia do Norte.
- e) China, Afeganistão e França.

72

Com base em estudos recentes, pode-se dizer que, no atual período técnico, científico e informacional, estruturou-se uma nova hierarquia urbana, no Brasil. Nesse contexto, ocorre

- a concentração da produção industrial, em decorrência dos avanços tecnológicos, em locais com maiores incentivos fiscais, levando a uma total ruptura com as metrópoles nacionais.
- uma relação em que a vila ou a cidade local pode se articular com o centro regional, com a metrópole regional ou até mesmo diretamente com a metrópole nacional.
- uma completa integração entre as cidades, em função da menor disponibilidade de renda, levando a uma hierarquia urbana mais rígida, devido ao acesso de novos bens e serviços.
- a desconcentração das indústrias, que rumam para as cidades médias, levando a uma inversão nessa hierarquia e fazendo com que tais cidades deixem de ter relações com os grandes centros.
- uma relação em que os locais menores só se articulam com os maiores, seguindo o que se pode definir como perfeita hierarquia; assim, uma vila se relaciona com a cidade local, esta com o centro regional ou metrópole regional, e esta com a metrópole nacional.

73

A União Europeia tem como importante característica uma população numerosa com bom poder aquisitivo e elevada escolaridade.

As imagens abaixo, entretanto, mostram dois problemas nesse bloco europeu.



J.W. Vesentini. Geografia: O mundo em transformação. São Paulo: Ática, 2010.

Tais problemas são, respectivamente,

- extinção das aposentadorias e imigração legal.
- não aceitação do voto feminino em alguns países e aumento do emprego formal para imigrantes ilegais.
- envelhecimento da população e imigração ilegal.
- extinção das aposentadorias e aumento da heterogeneidade de povos.
- envelhecimento da população e aumento do trabalho formal para imigrantes ilegais.

74

Considere as afirmações sobre os meios de transporte, no Brasil.

- O apogeu do transporte ferroviário coincidiu com o auge do cultivo do café, estendendo-se do final do século XIX até meados do século XX. Nas últimas décadas do século XX, as ferrovias continuaram a ser construídas principalmente em áreas de projetos especiais, como, por exemplo, para o transporte de minérios da Amazônia até o porto de Itaqui (MA).
- A partir dos anos 1980, foram elaborados vários projetos de navegação fluvial, que atualmente estão em sua fase final de construção e incluem canais artificiais, ligando a bacia do Prata (rios Paraná, Uruguai e Paraguai) com a bacia do Xingu, permitindo assim uma navegação fluvial de norte a sul do País.
- No transporte interno, predominam as rodovias, que são bastante onerosas não só devido aos maiores custos de deslocamento de cargas por caminhões, mas também pelo precário estado de conservação das estradas, em geral. Nesse setor, ocorreu a privatização de algumas rodovias com cobrança de pedágios e uso de parte desses recursos para sua manutenção.

Está correto o que se afirma em

- I, apenas.
- II, apenas.
- I e III, apenas.
- II e III, apenas.
- I, II e III.

75

A China, na atualidade, tem várias áreas de conflitos, com diferentes povos, religiões e manifestações separatistas.

A etnia dominante no país é a Han, e duas regiões autônomas, que têm embates com essa etnia dominante, agravados por conflitos pró independência, são:

- Taiwan (minorias étnicas variadas);
Hong Kong (povo han de minoria taoísta).
- Manchúria (povo malaio-mongol);
Xinjiang (povo uigur de minoria muçulmana).
- Mongólia Interior (povo mongol);
Hong Kong (povo han de minoria taoísta).
- Tibete (povo tibetano);
Xinjiang (povo uigur de maioria muçulmana).
- Taiwan (minorias étnicas variadas);
Xangai (povo han de minoria taoísta).

76

Observe a imagem e considere as afirmações abaixo.



J.W. Vesentini. Geografia: O mundo em transformação, 2011. São Paulo: Ática, 2010.

- I. Brasil e Argentina já discutiram inúmeras vezes os acordos no setor de calçados e de bebidas, entre outros, mas sempre surgem fatos novos que desencadeiam manifestações negativas.
- II. Essa imagem, de 2001, mostra uma manifestação contra a importação de calçados pela Argentina, e, após essa data, novos acordos foram realizados e debelaram totalmente o problema.
- III. Manifestações de protesto são exclusivas do setor de calçados e de bebidas, não ocorrendo problemas em outras áreas de produção e serviços.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

77

O presidente do Equador, Rafael Correa, disse que a Grã-Bretanha desistiu da "ameaça de entrar na embaixada equatoriana em Londres", para prender o fundador do site Wikileaks, Julian Assange. O Ministério de Relações Exteriores britânico enviou uma carta à embaixada que citava uma lei de 1987 que permitiria a suspensão temporária do status da embaixada e a invasão da polícia, mas negou que tenha feito uma ameaça. Correa diz que, agora, considera que as tensões diplomáticas entre os dois países chegaram ao fim. Assange está sendo processado na Suécia por acusações de estupro. Ele recebeu asilo político do Equador, mas pode ser preso, caso deixe a embaixada.

www.bbc.co.uk/portuguese. Acessado em 26/08/2012.

A notícia se relaciona com

- a) a atual onda de violência observada nos países escandinavos, incluindo o recente massacre de civis ocorrido na Noruega.
- b) conflitos históricos entre a Grã-Bretanha e países latino-americanos, envolvendo disputas pela posse de ilhas como Galápagos e Malvinas.
- c) a retomada dos debates acerca da laicização de Estados como Grã-Bretanha e Suécia, nos quais o Vaticano tem-se empenhado.
- d) as indefinições de jurisdição diplomática resultantes do esvaziamento do poder dos Estados nacionais, típico da chamada "Globalização".
- e) o crescente poder da informação em uma sociedade de comunicação digital, transnacional e instantânea.

78

Considere os dados:

Variações (%) de PIBs de economias emergentes em 2012

África do Sul	2,6	Hong Kong	1,6
Argentina	2,0	Índia	5,3
Austrália	3,4	Indonésia	6,3
Brasil	0,9	Malásia	5,2
Chile	5,5	México	4,0
China	7,8	Paquistão	4,2
Cingapura	1,2	Rússia	3,4
Colômbia	3,8	Tailândia	5,8
Coreia do Sul	2,1	Turquia	2,7
Egito	2,2	Venezuela	5,5

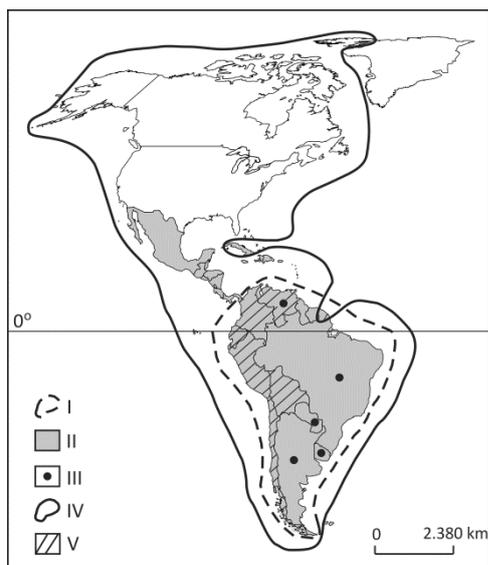
The Economist - IBGE. O Estado de S. Paulo, 02/03/2013.

Sobre os PIBs (2012) apresentados na tabela, pode-se afirmar:

- a) A agropecuária é o principal componente do PIB de um país, sendo o setor industrial um complemento secundário na composição desse índice.
- b) O PIB de um país é calculado a partir de um índice zero, como o IDH, portanto quanto mais próximo desse valor melhores as condições de renda dos habitantes.
- c) Todas as economias cresceram acima de 1,0%, exceto a do Brasil, o que leva muitos analistas a descartarem a crise externa como responsável pelo desempenho brasileiro.
- d) O PIB brasileiro explica-se pelo crescimento do setor agropecuário e do setor industrial, com uma situação interna de baixo desemprego.
- e) Os países com os mais altos PIBs apresentam esses valores atrelados, prioritariamente, ao setor agropecuário.

79

Observe o mapa e atente para a legenda.



Atlas Geográfico Escolar. Rio de Janeiro, IBGE, 2008. Adaptado.

As negociações para a criação da ALCA foram iniciadas na I Cúpula das Américas, em 1994. O objetivo era implantar uma zona de livre comércio e esperava-se o encerramento das negociações até o início de 2005 e a entrada em vigor dos acordos, no final daquele ano, quando a ALCA deveria ser implantada.

Entretanto, a resistência, principalmente, do Brasil e de seus sócios do Mercosul ao modelo de integração proposto, entre outros questionamentos, pôs fim às negociações.

Os países que compõem esse discutível bloco econômico estão representados por

- I.
- II.
- III.
- IV.
- V.

80

No Brasil, o Plano ABC (Agricultura de Baixo Custo) é uma linha de crédito rural criada para financiar ações que reduzam as emissões de gases de efeito estufa no setor. Essa linha de crédito faz parte de um dos planos setoriais lançados na 15ª Conferência do Clima da ONU, em Copenhague, em 2009, quando o Brasil anunciou metas de reduzir suas emissões de gases-estufa até 2020.

Hoje, há necessidade de se mudar a lógica de como esse crédito rural é distribuído no País, pois, em geral, quem está mais organizado e informado tem acesso maior ao crédito. Considerando que uma das preocupações é recuperar pastagens degradadas temos que responder as perguntas: Onde está o maior efetivo bovino? Onde o pasto está mais degradado?

Estado de S. Paulo, 26/01/2013. Adaptado.

Atualmente, alguns estados mais organizados e informados ficam com mais de 50% do crédito rural mencionado no artigo. Quanto aos estados que recebem menos de 50% desse crédito e que efetivamente respondem às perguntas finais do texto podem-se citar, como exemplo,

- Minas Gerais.
- São Paulo.
- Mato Grosso.
- Paraná.
- Rio Grande do Sul.

XXX.XXX.XXX.XXX DD/MM/AAAA HH:MM:SS

TRANS 2014
1ª Fase – Conhecimentos Gerais (05/05/2013)

003
003/003